



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 5<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 49<sup>a</sup>  
(QUADRAGÉSIMA NONA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 3 DE JUNHO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Bispo Renato a secretariar os trabalhos da Mesa.

Comunico a todos os Deputados que se encontram nas dependências da Casa do Povo que o Presidente da Casa, juntamente com os Líderes e demais Deputados, estão reunidos na mesa ao lado da Presidência para discutir a pauta e outros itens de interesse dos Deputados. S.Exa. solicitou a abertura da sessão, a leitura do expediente e a sua suspensão para o acerto da pauta a ser votada nesta tarde.

Solicito aos Deputados que se encontram na Casa que se dirijam ao plenário. Logo após, iremos até a sala ao lado da Presidência para acertar os detalhes da votação da pauta de hoje.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	2

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 101, de 09/06/2009, juntamente com a ata sucinta da 49<sup>a</sup> Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 46<sup>a</sup> Sessão Ordinária;
- Ata da 47<sup>a</sup> Sessão Ordinária.

A Presidência informa a todos os presentes que a sessão será suspensa por alguns minutos e convida todos os Deputados que se encontram nas dependências desta Casa para nos reunirmos na sala ao lado da Presidência.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h44min, a sessão é reaberta às 17h42min)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Geraldo Naves a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 101, de 09/06/2009, juntamente com a ata sucinta da 49<sup>a</sup> Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 48<sup>a</sup> Sessão Ordinária.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente, solicito que votemos imediatamente o projeto dos trabalhadores e trabalhadoras da educação. O Governo está dependendo disso. Inclusive, os trabalhadores e trabalhadoras estão presentes, juntamente com os dirigentes sindicais.

Em segundo lugar, quero que seja registrado em ata a homenagem ao Deputado Dr. Charles e Deputado Berinaldo Pontes pela honra ao mérito que os projetos de S.Exas. receberam no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, honrando, mais uma vez, esta Casa legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está registrado, Deputado Chico Leite.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	4



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

10

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**5<sup>a</sup> LEGISLATURA - 2<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA - 2007/2010**

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AYLTON GOMES - PMN	X		
BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP		X	
BENEDITO DOMINGOS - PP		X	
BENÍCIO TAVARES – PMDB	X		
BISPO RENATO – PR	X		
BRUNELLI – DEM		X	
CABO PATRÍCIO – PT	X		
CHICO LEITE – PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES - PPS	X		
CRISTIANO ARAÚJO – PTB		X	
DOUTOR CHARLES – PTB	X		
ÉRIKA KOKAY – PT	X		
EURIDES BRITO – PMDB	X		
GERALDO NAVES – DEM	X		
JAQUELINE RORIZ – PSDB		X	
MILTON BARBOSA – PSDB	X		
PAULO TADEU – PT	X		
RAAD MASSOUSH – DEM	X		
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL	X		
REGUFFE – PDT	X		
ROGÉRIO ULYSSES – PSB		X	
RÔNEY NEMER - PMDB		X	
WILSON LIMA – PR	X		
LEONARDO PRUDENTE – DEM		X	
<b>TOTAL</b>	<u>16</u>	<u>08</u>	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há *quorum* regimental para a deliberação das matérias.

Consulto se o Plenário está de acordo em abrir mão dos Comunicados de Líderes, dos Comunicados de Parlamentares e da obstrução da pauta para passarmos diretamente à Ordem do Dia. (Pausa.)

Como não há objeção, iniciaremos a Ordem do Dia.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer o Deputado Milton Barbosa, por permitir que eu o antecipasse neste momento, e o nobre Deputado Chico Leite, por sua grandeza. Esse prêmio muito me honra, mas eu creio que honra muito mais o Parlamento do Distrito Federal, porque é um prêmio de dimensão nacional, que faz com que as pessoas portadoras de deficiência visual e auditiva tenham acessibilidade, cuja falta é um grande problema brasileiro. Eu espero que, cada vez mais, tenhamos pessoas sendo qualificadas em nossa assembléia.

Muito obrigado. Um abraço a todos.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer minhas as palavras do Deputado Chico Leite. Essa é uma homenagem ao Deputado Dr. Charles e também ao Deputado Berinaldo Pontes.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PMN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, se fosse possível, eu gostaria que V.Exa. inserisse na pauta 3 moções, haja vista que segunda-feira eu tenho uma audiência, na qual eu queria entregá-las.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a inversão de pauta para que os Itens nºs 31 e 32 sejam colocados em votação. São 2 PDLs que concedem título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Sílvio Linhares da Costa e ao Sr. João de Deus da Silva Carvalho.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu gostaria que fossem votados hoje, pois estes 2 PDLs dormitam nas gavetas das comissões desde os tempos de antanho. Alguém achou estranho eu falar essa palavra ontem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa. Nós os apreciaremos no momento oportuno.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA

Item nº 16:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.256, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a criação, no quadro da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEDF, dos cargos que especifica e dá outras providências”.

Esta Presidência informa aos Parlamentares que, na verdade, vamos votar o Item nº 17.

Item nº 17:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.257, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “concede reajuste à carreira Magistério Público do Distrito Federal e dá outras providências”.

Relatores:	Deputado	- CAS
	Deputado	- CEOF
	Deputado	- CCJ

A Presidência designa o Deputado Paulo Tadeu para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Paulo Tadeu, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)  
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.257, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “concede o reajuste à carreira Magistério Público do Distrito Federal e dá outras providências”.

Sr. Presidente, o referido projeto estabelece o seguinte:

“Art. 1º Ficam reajustados em 5%, a contar de primeiro de março de 2009, os valores das tabelas de vencimentos básicos, estabelecidas na forma dos Anexos II e III, da Lei nº 4.075, de 28 de dezembro de 2007.

Parágrafo único. O passivo referente aos meses de março e abril será pago em 6 parcelas iguais a partir do mês de maio de 2009.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	7

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão à conta de recursos consignados ao Distrito Federal.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, observadas as vigências que especifica.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário."

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, entendemos o mérito da matéria, a sua relevância social e também o fato de ter sido fruto de um acordo coletivo travado entre o SINPRO, que representa os professores do Distrito Federal, e o Governo do Distrito Federal, Sr. Presidente.

Parabenizo a categoria pela greve, pelo enfrentamento e por ter arrancado esse reajuste, porque foi através da greve que esse reajuste foi negociado, e só por isso é possível que este Poder Legislativo hoje faça esse debate.

A Comissão de Assuntos Sociais é favorável ao presente projeto de lei.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permanecem como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Chico Leite para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.257, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que "concede o reajuste à carreira Magistério Público do Distrito Federal e dá outras providências".

Trata-se de projeto da lavra do Executivo, que está sob análise da Comissão de Constituição e Justiça, em regime de urgência. No que comporta a esta Comissão, que é a análise da admissibilidade, o parecer é positivo porque cumpre o requisito quanto à iniciativa – a iniciativa é do Chefe do Poder Executivo – e o projeto vem em termos jurídicos, em técnica legislativa e em redação que se possa aprovar. De maneira que a nossa consideração é pela admissibilidade do projeto em debate.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Solicito à Deputada Eurides Brito que emita parecer da Comissão de Educação e Saúde sobre a matéria. (Pausa.)

(Intervenções fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Desculpe a informação, Deputada Eurides Brito. A Mesa informa que...

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, de fato a comissão de mérito para este caso é a CEOF. Nós, na reunião de hoje à tarde, às 14h30min, já aprovamos o parecer. O Deputado Benedito Domingos foi o Relator e nós aprovamos a matéria.

Eu pediria a V.Exa. que, logo após esta sessão ordinária, consultasse o Plenário sobre, após a votação do primeiro turno, a possibilidade de realizarmos uma sessão extraordinária ainda hoje para votarmos o segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Deputada Eurides Brito está propondo encerrarmos a sessão e votarmos o segundo turno. Não havendo objeção do Plenário, esta Presidência acata a solicitação de S.Exa.

Em discussão, em 1º turno, o Projeto de Lei nº 1.257/09

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, votarei favorável ao projeto, mas considero que é um aumento muito pequeno para os professores. A variação do Fundo Constitucional foi o triplo disso. Penso que deveria ser cumprido o que foi aprovado aqui nesta Casa: que os professores teriam aumento na mesma variação do Fundo Constitucional. Isso nada tem a ver com o que se chamou daquele Projeto de Lei nº 1.180. Na minha opinião, não tinha nada com relação ao congelamento de salário. O que dizia era que os aumentos iriam acompanhar a variação da arrecadação e não tinha nada a ver com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	9

os professores. Os professores já tinham uma lei anterior que dizia claramente que teriam aumento na mesma variação do Fundo Constitucional.

Votarei favorável, pois se trata de um aumento aos professores, não posso votar contra esse aumento. Agora, considero um aumento muito pequeno e muito inferior à variação do Fundo Constitucional.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quando votamos contrariamente, a bancada do PT, ao Projeto de Lei nº 1.180, votamos exatamente por entendermos a importância do reajuste dos servidores públicos para a economia do Distrito Federal. Votamos também por entender que não havia nenhuma materialidade ou nada que comprovasse a crise que estava sendo anunciada pelo Governo do Distrito Federal, até porque, Sr. Presidente, todos as arrecadações do Governo do Distrito Federal naquele momento superavam as arrecadações do ano anterior. Esses foram os argumentos que nos fizeram votar contrários à Lei nº 1.180. Apenas a bancada do Partido dos Trabalhadores se posicionou contrária àquela lei, porque significava de fato um congelamento salarial.

Entretanto, Sr. Presidente, os professores e professoras desta cidade, educadores e educadoras – entendendo o sentido pedagógico da sua própria reação, entendendo que o compromisso com a verdade, que o compromisso com a dignidade, que o compromisso com a coragem era fundamental – fizeram um movimento paredista. Este movimento paredista, Sr. Presidente, é que faz com que estejamos aqui apreciando uma proposta de reajuste salarial aos professores e professoras. Foi este movimento paredista, foi esta simbologia, foi esta aula de cidadania que invadiu as ruas desta cidade, desses seres que educam. Foi este movimento paredista que rompeu na prática a lógica do congelamento salarial dos servidores públicos do Distrito Federal. Foi este o movimento que disse que é preciso, acima de tudo, para superarmos qualquer crise, que tenhamos uma educação de qualidade e professoras e professores valorizados dentro e fora da sala de aula.

Portanto, Sr. Presidente, estamos aqui neste momento votando o reajuste salarial dos professores porque este reajuste nasceu em um movimento que, acima de tudo, mostrou que realmente Rubem Alves tem razão ao dizer que os professores gozam do exercício da imortalidade, porque o exemplo deles, o que fazem vai ficando e vai deixando marcas, marcas indeléveis na vida de cada uma e de cada um de nós. Por isso, no dia de hoje, fizemos questão de que votássemos, sim, essa proposta. Que votássemos “sim” à proposta que foi tecida, que foi feita, que foi torneada com o movimento grevista de professores e professoras. Por fim, eu diria que temos aqui vários diretores e diretoras do Sindicato dos Professores. Temos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	10

aqui, também, a Presidente da CUT – professora, com orgulho todos os dias de sê-lo –, Professora Rejane Pitanga.

Então, votamos hoje essa proposta, mas votamos a proposta que vocês teceram nas ruas, que vocês teceram no contraponto, que vocês teceram tal qual Davi e Golias, eu diria, com todo o aparato, com todo o derrame de dinheiro que o Governo estabeleceu nas mídias – nos jornais e nas televisões de toda esta cidade. Os professores foram à luta para dizer que não aceitavam o congelamento salarial e abriram espaço para que tenhamos outras propostas de reajuste salarial dos servidores.

Encerro parafraseando Elisa Lucinda, dizendo: cuidado, moço, cuidado com esse ser que educa, porque ele tem um compromisso com a verdade, tem um compromisso com a dignidade e tem o exercício mágico e raro da imortalidade.

Parabéns a toda a categoria de professores e professoras.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 101, de 09/06/2009, juntamente com a ata sucinta da 49<sup>a</sup> Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.623, de 2009, de autoria do Paulo Tadeu, que “requer a realização de audiência pública para debater a situação do futebol amador no Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	11

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Incluo também na Ordem do Dia o Requerimento nº 1.600, de 2009, de autoria do Deputado Cristiano Araújo e outros Deputados.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu apresentei um requerimento à Mesa Diretora para a constituição de uma comissão especial nesta Casa, a fim de acompanhar *pari passu* o gasto do dinheiro público nas obras da Copa de 2014.

Portanto, peço à Mesa Diretora que aprecie esse requerimento, até porque, com parecer favorável ou contrário, o Plenário tem que se pronunciar de acordo com o Regimento Interno desta Casa. Eu penso que é importante, pois o custo, Sr. Presidente, dos jogos pan-americanos de Winnipeg inteiro e de Santo Domingo, na República Dominicana, foi de R\$260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais), e o custo que está no jornal, apenas para construção, para a remodelação do Estádio Mané Garrinha, está em R\$600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais).

Então, eu penso que é um dever do Poder Legislativo acompanhar *pari passu* e fiscalizar o gasto do dinheiro público, até para que o dinheiro do contribuinte seja respeitado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa. Apenas lembro que o dinheiro que será aplicado no Mané Garrinha não será dinheiro público, será de PPP. O requerimento de V.Exa. encontra-se na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças aguardando a liberação.

Incluo na Ordem do Dia as Moções nºs 371, de 2009; 372, de 2009; e 373, de 2009.

Esta Presidência vai encerrar a sessão, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta sessão ordinária, para apreciação do Projeto de Lei nº 1.257, de 2009, em segundo turno, bem como de todos os projetos que já estão incluídos na Ordem do Dia, conforme anunciei.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, vamos votar o segundo turno?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sim, vamos votar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03   06   2009	15h35min	49 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	12

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h13min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 107-Suplemento, de 18/6/2009.